

## / EDITORIAL

# O projeto para blindar Porto Alegre de novas inundações

Porto Alegre ainda tem visíveis marcas das enchentes históricas, sobretudo em bairros da Zona Norte. Para que um cenário como o vivido em maio não se repita, um plano de reestruturação do sistema de combate a cheias é salutar.

No auge da inundação, um grupo de engenheiros, entre os quais alguns ex-diretores do extinto Departamento de Esgotos Pluviais, foi categórico sobre o porquê de a enchente ter atingido aquelas proporções: falta de manutenção.

Outro ponto que deve ser levado em conta é que as áreas inundáveis já eram de conhecimento público há mais de 20 anos. O Atlas Ambiental de Porto Alegre, lançado em 1998, indica 18 regiões passíveis de inundação, das quais apenas oito contemplam sistema de proteção.

Frente ao que é necessário para sanar os problemas, a prefeitura apresentou na quarta-feira um plano estratégico para a reconstrução da Capital, dividido em seis eixos, que prevê investimentos na casa dos R\$ 890 milhões. Do montante, R\$ 510 milhões serão para a proteção contra cheias e aplicados em diques, comportas, casas de bombas e no Muro da Mauá.

Sobre as casas de bomba, entre os problemas que precisam ser sanados estão questões ligadas à falta de energia, a submersão de painéis elétricos e motores não blindados. As soluções passariam

por uma fonte de energia exclusiva, como um gerador, pela vedação e proteção contra alagamentos e pela elevação do painéis e motor.

Já os diques de Porto Alegre durante as enchentes tiveram extravasamento e ruptura parcial. Entre as ações estão a análise da estabilidade, da recomposição de cotas e de trecho ou o fechamento.

Somado a isso, para viabilizar os seis eixos - habitação de interesse social, projetos urbanos resilientes, recuperação de atividades empresariais e financiamentos, adaptação climática e monitoramento e transparência -, o Executivo municipal precisará, mais do que nunca, do apoio incontestante do governo federal.

O sistema de contenção de cheias é considerado ainda atual, robusto e seguro - foi erguido após a enchente de 1941, ao longo dos anos 1960. O que realmente falta é a manutenção necessária. Algo que poderia ter impedido a enchente mais recente se, na cheia do Guaíba de novembro - até então a maior desde 1941 -, o poder público não tivesse contado tanto com a sorte de que um novo episódio não ocorreria nos próximos meses.

Para viabilizar uma estrutura resiliente, é hora de o Ministério de Apoio à Reconstrução mostrar a agilidade tão pronunciada durante as inundações e disponibilizar os recursos para que as obras comecem o mais celeremente possível.

Plano estratégico para reconstruir a Capital está dividido em seis eixos e prevê investimentos de R\$ 890 milhões

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC\_RS | v JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

Por uma triste coincidência, o tema do Dia Mundial do Refugiado em 2024, celebrado em 20 de junho, se concentra na resiliência das pessoas frente às mudanças climáticas. Com a histórica enchente que atingiu o Rio Grande do Sul, a data ganhou um significado ainda mais profundo. Parte dos 41 mil estrangeiros que fugiram de realidades de miséria nos seus países e buscaram o Brasil para recomeçar suas vidas acabaram sendo levados a uma nova situação de desalento no RS. Assista ao vídeo de Maria Amélia Vargas e Nathan Lemos por meio do QR Code.



REPRODUÇÃO/JC



REPRODUÇÃO/JC

Gre-Nal 442 será o primeiro clássico realizado em outro estado brasileiro

O primeiro Gre-Nal do Campeonato Brasileiro 2024 será disputado neste sábado. A novidade é que, devido às enchentes que arrasaram os estádios de ambos os times, será a primeira vez em 115 anos de história dos confrontos que um clássico será realizado em outro estado do Brasil. Um dos maiores duelos do País ocorrerá em Curitiba, no Paraná, no estádio Couto Pereira. Leia a reportagem de Gabriel Dias acessando o QR Code.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

“Os dados desta safra comprovam o que o Irga já vem manifestando desde o início do mês de maio, que a safra gaúcha de arroz, dentro da sua fatia de produção no mercado brasileiro, garante o abastecimento do País.” **Rodrigo Machado**, presidente do Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga).

“Estamos enfrentando protecionismo comercial mais acentuado dos países industrializados.” **Aloizio Mercadante**, presidente do BNDES.

“Vivemos em um mundo caracterizado pela disrupção. A escola antiga, iluminista, baseada apenas na razão, não nos serve mais. Temos uma dimensão emocional, social, psicológica e espiritual. Estamos no momento de aprender como fazer isso na educação.” **Raquel Teixeira**, titular da Secretaria da Educação (Seduc).

“É frustrante observarmos que milhares de colegas lojistas tiveram suas trajetórias interrompidas de maneira gigantesca. O comércio é uma das molas propulsoras da economia gaúcha, tendo nos micro e pequenos estabelecimentos comerciais, a sua sustentação maior. E, justamente os negócios desses portes, os maiores geradores de emprego e renda do setor, foram os mais afetados.” **Vitor Augusto Koch**, presidente da FCDL-RS.



TÂNIA MEINERZ/JC

# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282  
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

**Fundado em 25/5/1933 por**  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

## Uma mensagem por dia

Em vez de criticar a família, a religião, as pessoas, mude, perdoe, recicle seu modo de ser e pensar. Procure ser diferente, perdoadando a todos e começando um novo dia com amor e novas esperanças. Jamais se envergonhe de ser bom e viver a fé! Acredite em Deus e em si mesmo e não se deixe influenciar por pessoas negativas ou maus pensamentos.

### Meditação

Não tente mudar as pessoas. Em primeiro lugar, modifique seu modo de agir e pensar.

### Confirmação

“Eu sou a videira e vós, os ramos. Aquele que permanece em mim, como eu nele, esse dá muito fruto; pois sem mim, nada podeis fazer” (Jo 15,5).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas